

JORNAL DA Afresp

Ano 54 | Edição 410
Julho e agosto 2019

AMAFRESP

Serviço de telepsicologia será oferecido nos próximos meses. Pág. 04

INVESTAFRESP

"InvestAfresp vai até você" visita Regionais e DRTs para falar sobre seguro de vida. Pág. 12

PRÊMIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO FISCAL

Rodrigo Spada fala sobre a importância do tema para a sociedade. Pág. 14



mais de **72**

INSTITUIÇÕES

foram **beneficiadas**

PELO **EDITAL**

DO FUNDAFRESP

DESTE ANO!



INFORMAÇÕES

Jornal da Afresp:

Órgão oficial da Associação dos Agentes Fiscais de Rendas do Estado de São Paulo
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pela Lei nº 277, de 5/5/1949
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 40.019 de 1/11/2000
CNPJ nº 62.635.990/0001-91 | Inscrição Municipal nº 1.005.705-6

Edifício Sede:

Av. Brigadeiro Luís Antônio, 4843 | Jd. Paulista | São Paulo / SP
CEP: 01401-002 | Telefone: 11 3886-8800 | E-mail: contato@afresp.org.br
Site: www.afresp.org.br

EXPEDIENTE

Diretoria Executiva

Presidente: Rodrigo Keidel Spada
E-mail: rodrigospada@afresp.org.br | (11) 3886-8811
1º Vice-Presidente: Denis da Cruz Mângia Maciel
E-mail: denismangia@afresp.org.br | (11) 3886-8906
2º Vice-Presidente: José Roberto Soares Lobato
E-mail: lobato@afresp.org.br | (11) 3886-8811
Secretária-Geral: Vanessa Kazue Murayama
E-mail: vanessakm@afresp.org.br | (11) 3886-8820
Secretária Adjunta: Mara Tomasseti
E-mail: mara@afresp.org.br | (11) 3886-8897
1º Tesoureiro: Luan Zacharias Silva
E-mail: luansilva@afresp.org.br | (11) 3886-8824
2º Tesoureiro: Renato Pei An Chan
E-mail: renatochan@afresp.org.br | (11) 3886-8881

Conselho Deliberativo

Presidente: Luiz Carlos Toloi Junior;
Vice-Presidente: Miguel Angelo Carvalho da Silva;
1º Secretária: Márcia Maria Marchetti do Couto;
2º Secretário: Pedro de Oliveira Abrahão.

Membros do Conselho: Alexandre Lania Gonçalves; Ana Paula Galletta Machado; Antônio Lourenço Colli; Carlos Augusto Gomes Neto; Carlos Doro Filho; Eduardo Gonçalves; Everaldo de Melo Brandão; Fernando Augusto Bellini; Gerson Alanis Lamera; Gilmar Domingos Macarini; Guglelmo Foa; José Francisco de Almeida; José Rubens da Silva, Luciana Moscardi Grillo; Marcelo Henrique Yasuda Ketelhuth; Miguel Siqueira; Paulo Henrique do Nascimento; Pedro de Oliveira Abrahão; Pedro Ventura Esteves; Sebastião Tadeu de Vasconcelos; Valter Gama Caldini

Diretorias da Afresp

Denis da Cruz Mângia Maciel (InvestAfresp e Regionais); José Roberto Soares Lobato (Assuntos Estratégicos); Luan Zacharias Silva (Administrativa, Financeira, Inovação e TI); Mara Tomasseti (Recursos Humanos e Inscrição); Renato Pei An Chan (Amafresp); Vanessa Kazue Murayama (Comunicação, Eventos e Convênios).

Diretorias Designadas

Carlos Roque Gomes (Jurídico); Cezar José D'Avoglio (Engenharia); João Alves Pereira (Esportes); José Elias Cavalcanti Netto (Assessoria Técnica); José Varkulja (Auditoria Interna); Julia Hideco Serikava (Previdência); Marta Maria de Alvarenga Freire (Planejamento); Rita de Cássia Aparecida Garcia (Aposentados); Ulysses P. Arêas (Assessoria Política)

Diretores Regionais

ABCD/S. B. do Campo: Rivaldo Ribeiro de Jesus
Araçatuba: Leonam Mendes de Lima
Araraquara: Thiago Martins
Bauru: Raphael Augusto Zanca
Campinas: José Lúcio Zambrotti Gomes Campos
Franca: Maria Mercedes Ares Blas Rosa
Guarulhos: Sandro de Moraes Peroni
Jundiaí: Carlos Pinheiro do Nascimento
Marília: Fernando Montaldi Marques
Osasco: Felipe Brasileiro de Oliveira
Piracicaba: Eneida Maria C. R. Rossin
Presidente Prudente: Oscar Akira Oda
Ribeirão Preto: Marcelo Fidelis Marques Mendes
Santos: Carlos Alves Queiroz

São José do Rio Preto: Antonio Guarnieri Neto
São José dos Campos: Valéria Sampaio Carrizo
Sorocaba: Cleo de Araújo Ferreira
Taubaté: Renato Patrício Novelletto Junior
SEFAZ/Predião: Felipe da Silva Muñoz
DRTC-I: Ivan Aurélio Ferrari de Senço
DRTC-II: Guilherme Ponce de Leon Ieno
DRTC-III: Diego Cezario da Silveira

Ouvidoria

Lauro K. Marin | Fones: 0800 550679 | 11 3886-8843
| Fax: 11 3886-8852 | ouvidor@afresp.org.br
Fundafresp
José Rosa (coordenador) | Fone: (11) 3886-8807 |
fundafresp@afresp.org.br

Expediente Jornal da Afresp - Comunicação

Diretora de Comunicação: Vanessa Kazue Murayama
Coordenador de Comunicação: Marcus Vinícius Rocha Lacerda
Analistas de Conteúdo: Flávia Sapienza, Luanna Martins e Leonardo Coelho
Designers: Carolina Tiemi e Paula Pereira
Revisão: Gabriel Sales
Periodicidade: Bimestral
Tiragem: 5.450 exemplares
Impressão: Grupo Pigma
Circulação: setembro e outubro/2019
Redação: Av. Brig. Luís Antônio, 4843 - São Paulo - SP
CEP 01401-002 - Telefones: (11) 3886-8820/ 8927
E-mail: contato@afresp.org.br

CONTRIBUIÇÃO

O comunicado nº 09 de 2019, assinado pelo presidente Rodrigo Keidel Spada, determina as seguintes cotas para o mês de setembro/2019: a) mensalidade Afresp = R\$ 117,57 (cento e dezessete reais e cinquenta e sete centavos), mantendo o valor anteriormente cobrado; b) cota Amafresp = R\$ 575,00 (quinhentos e setenta e cinco reais), aumentando o valor anteriormente cobrado; c) cota Fundafresp = R\$ 38,42 (trinta e sete reais e trinta e dois centavos), correspondentes à contribuição mínima de 20 (vinte) cotas no valor unitário de R\$ 1,9208 (janeiro/2019).
Informamos ainda que os citados valores estão vigentes desde 01/09/2019.

	Julho	Agosto	Setembro
Mensalidade da Afresp	117,57	117,57	117,57
Cota Amafresp	555,00	562,00	575,00
Cota Fundafresp	38,42	38,42	38,42

AÇÕES QUE INSPIRAM

Viver em sociedade envolve receber e também retribuir. Como num ciclo, boas ações geram bons resultados, que geram novas boas ações. E é assim que funciona o ciclo do Fundafresp (Fundo de Assistência Social da Associação dos Agentes Fiscais de Renda): desde 1995, as doações feitas pelos associados da Afresp ao Fundo são direcionadas a instituições sem fins lucrativos que atendem crianças, adolescentes e idosos em situação de vulnerabilidade social. São essas doações que contribuem para que projetos de saúde, assistência social e educação possam continuar sendo desenvolvidos, trazendo qualidade de vida para quem mais precisa.

De acordo com o Cenário da Infância e da Adolescência no Brasil 2019, lançado pela Fundação Abrinq (Fundação Associação Brasileira dos Fabricantes de Brinquedos) com base nos dados do IBGE, em 2017 cerca de 20 milhões de crianças e adolescentes entre zero e 14 anos tinham condição domiciliar de baixa renda, divididos entre extremamente pobres (renda domiciliar per capita mensal inferior ou igual a um quarto de salário-mínimo, o equivalente a R\$234,25) e pobres (renda domiciliar per capita mensal inferior ou igual a meio salário-mínimo, equivalente a R\$ 468,50).

Neste ano, o Fundafresp doou R\$ 1.371.000,00 para instituições espalhadas por todo o estado de São Paulo, por meio do edital 001/19. Dos 114 projetos indicados pelos próprios associados para receber doações, 29 foram aprovados pela Comissão e receberam até R\$ 50 mil para a execução de seus projetos. Além disso, outras 43 entidades foram contempladas com doações no valor de R\$ 6 mil. As doações foram entregues nos meses de julho e agosto e, nesta edição do Jornal da Afresp, celebramos a oportunidade de podermos, juntos, fazer a diferença na sociedade e inspirar outras organizações a fazer o mesmo!

Contribuímos com a sociedade e também seguimos apoiando uns aos outros dentro da nossa classe! Esta edição também traz notícias sobre ações, iniciativas e eventos realizados que tiveram participação dos nossos AFRs associados. Não podemos deixar de fora o resumo do que aconteceu na última AGO e AGE, assim como novidades para melhorar ainda mais o atendimento de quem é filiado Amafresp.

Aproveite o conteúdo!



AMAFRESP VAI OFERECER SERVIÇO DE TELEPSICOLOGIA

por Flávia Sapienza | Fotos: Acervo Afresp

De acordo com estudo de 2018 da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), os problemas de saúde mental respondem por mais de um terço da incapacidade total na região da América Latina e no Caribe. A incapacidade, nesse caso, representa o impacto das doenças na vida social das pessoas, atrapalhando seu andamento normal. Desse percentual, os transtornos depressivos e de ansiedade lideram o grupo de causas de incapacidade.

É por isso que a Amafresp irá oferecer para seus filiados, nos próximos meses, o Programa de Saúde Mental, com base na utilização do serviço de telepsicologia. O objetivo é oferecer acesso aos profissionais de psicologia de forma mais prática e cômoda, sem necessidade de deslocamento de quem precisa ser atendido. Programas com foco em saúde mental permitem a redução de problemas físicos e acabam por atuar na prevenção de doenças e evitam o desenvolvimento de problemas mais graves.

Em reunião no dia 08 de agosto, o diretor da Amafresp, Renato Pei An Chan, e a gerente da Amafresp, Rosângela Lazaro, estabeleceram as bases do contrato

da Amafresp com a Conexa Saúde, empresa que vai disponibilizar a plataforma de telepsicologia para que o atendimento aconteça entre os filiados, psiquiatras e psicólogos.

“Fizemos estudos para encontrar os melhores fornecedores desse serviço no mercado e, por isso, escolhemos a Conexa. Sabemos que esse atendimento vai fazer diferença para os filiados e oferecerá muito mais praticidade e qualidade de vida para quem precisa”, explicou Chan.

“Muitas vezes sentimos necessidade de desabafar sobre depressão, ansiedade, problemas familiares e financeiros, e nada melhor do que contar com um profissional para isso. Com os problemas salariais que os fiscais estão enfrentando, ouvimos relato de depressão e desmotivação, então vejo um momento bem oportuno para lançar este tipo de serviço aos nossos associados”, completa Chan. De acordo com o diretor da Amafresp, a intenção é lançar um projeto piloto de telepsicologia que atenda 1700 beneficiários da Amafresp, que, a seguir, será estendido para mais usuários.

PLANILHA DE CUSTOS AMAFRESP - 20

MÊS	Consultas	Exames	Terapias	Internações	Atendimentos em outros Estados	Outros Atend. Ambulatoriais	Demais Desp. Assistenciais	Emergências Médicas	Convênio Odontolog.	Reembolso Odontolog.
JAN	986.166,77	3.085.360,52	2.347.823,74	8.969.392,64	107.599,42	387.044,72	1.304.377,16	91.615,60	114.784,95	0,00
FEV	1.054.668,07	3.237.258,35	2.190.576,62	7.999.811,00	56.586,43	411.705,07	1.426.899,77	91.668,36	117.770,77	0,00
MAR	989.067,23	3.586.398,68	2.164.087,24	9.663.696,79	271.824,85	478.015,71	1.722.728,96	91.736,08	0,00	0,00
ABR	1.358.184,13	4.003.114,63	2.256.319,74	9.812.345,23	52.583,83	485.777,82	2.888.174,91	91.823,24	221.382,66	0,00
MAI	1.262.630,32	3.614.801,57	2.388.127,17	14.142.332,04	211.087,55	476.162,39	2.507.107,49	91.834,52	28.930,24	0,00
JUN	1.187.902,11	4.156.932,57	2.490.851,63	12.761.871,92	45.726,24	539.842,36	1.660.432,06	91.662,04	32.568,93	0,00

A Conexa Saúde é uma empresa de tecnologia na área de saúde e tem como principal objetivo atuar na prevenção e levar soluções de telemedicina para todo o país, rompendo distâncias e democratizando o acesso à saúde.

Entre os clientes da empresa estão grandes hospitais e convênios médicos, como a SulAmérica Saúde, Seguros Unimed, Hospital do Coração, Hospital Santa Joana, Itaú e Liberty Seguros.

Em um segundo momento, será implantado o serviço completo de telemedicina com diferentes especialidades médicas.

Por se tratar de um serviço inovador, poucos planos de saúde no Brasil oferecem a solução completa de telemedicina. Em uma das iniciativas pioneiras, a operadora Amil divulgou uma taxa média de resolutividade do caso em 80% dos atendimentos e segundo a sua pesquisa de satisfação, 85% dos 134 usuários respondentes atendidos entre junho e julho deram nota máxima para o serviço (notas 9 e 10).

UM POUCO SOBRE A HISTÓRIA DA TELEMEDICINA

A Organização Mundial de Saúde (OMS), na publicação "Telemedicina: Oportunidades e desenvolvimento nos Estados-Membro" de 2010, remete o início da telemedicina ao começo do século 20, quando dados de um eletrocardiograma foram transmitidos por cabos de telefone. Em seu formato moderno, a telemedicina teria começado nos anos 60, sendo desenvolvida, em grande parte, pelos setores militares e espaciais.

A maior parte dos serviços de telemedicina, ainda segundo a OMS, é dirigida especialmente para diagnóstico e manutenção clínica.

Em breve, todos os filiados da Amafresp serão comunicados sobre a abertura das inscrições para acesso ao serviço de telepsicologia. Aguarde!

COMO VAI FUNCIONAR O ATENDIMENTO DE TELEPSICOLOGIA DA AMAFRESP

- 1 A Amafresp vai abrir lista de inscrições para o piloto com 1700 associados filiados que estejam interessados em fazer sessões de telepsicologia. Cada usuário tem direito a 4 sessões mensais de 40 minutos.
- 2 O associado filiado da Amafresp que se inscrever estará habilitado para se cadastrar como usuário do serviço;
- 3 Após passar por uma triagem com as psicólogas da Conexa, o paciente será direcionado para os profissionais escolhidos de acordo com a análise do perfil e cuidados necessários no momento;
- 4 Praticidade de acesso: no horário marcado, o atendimento é feito via transmissão de vídeo pelo celular, tablet ou computador, dentro da plataforma da Conexa.



2019 (REGIME CONTÁBIL - COMPETÊNCIA)

Ressarc. ao SUS	Atend.Prestados Por Reciprocidade	Glosas geradas	Despesa com INSS	Devoluções Cotas	Descontos Obtidos	Cobrança Coparticipações	Cobrança Reciprocidade	Taxa ADM. 7,0%	Despesa Total	Qtde. de Cotas	Valor da Cota Real
0,00	1.245.298,44	(951.591,37)	51.820,29	19.269,14	(22.827,70)	(119.736,87)	(1.341.540,59)	1.231.036,23	17.505.893,09	35.970,50	486,67
23.441,11	1.393.212,47	(850.758,44)	64.503,84	30.678,24	(161,78)	(42.497,70)	(1.497.940,44)	1.182.154,01	16.889.575,75	36.009,10	469,04
0,00	1.082.695,67	(741.064,30)	64.539,80	19.933,48	(11.727,35)	(846.352,02)	(1.168.925,36)	1.356.973,83	18.723.629,29	36.037,90	519,55
29.316,57	876.271,58	(1.020.775,42)	70.737,49	49.591,74	(87.152,52)	(68.240,11)	(975.639,73)	1.340.923,73	21.384.739,52	36.081,60	592,68
0,00	1.629.848,81	(946.696,50)	72.607,76	19.244,19	(22.059,02)	(80.174,16)	(2.024.095,62)	1.556.700,50	24.928.389,25	36.108,10	690,38
32.746,73	778.886,26	(982.459,36)	75.194,60	21.891,61	(65.313,49)	(275.131,64)	(805.354,12)	1.571.654,61	23.319.905,06	36.127,00	645,50

ENTENDA COMO É CALCULADA A MENSALIDADE DA AMAFRESP

por Flávia Sapienza

A mensalidade da Amafresp paga pelos filiados é calculada pela multiplicação da estimativa do valor da cota básica da Amafresp pela quantidade de cotas de cada usuário, conforme a tabela de faixa etária. Essa estimativa é realizada com base no histórico do valor das cotas reais e a previsão de despesas para os meses seguintes.

Mas como a cota real mensal é calculada? O valor da cota é apurado no final de cada mês somando as despesas com assistência à saúde, tributos e a taxa de administração paga à Afresp e subtraindo dessa soma as cobranças diversas (franquias e coparticipação), mais as receitas de reciprocidade. O saldo desta operação é dividido pelo número total de cotas contributivas dos associados, valor que é apurado no último dia do mês de

referência. O resultado desta divisão é o valor da cota real da Amafresp para o respectivo mês.

Vejamos um exemplo real: em julho de 2019, a Amafresp teve um saldo final das despesas de 22.126.267. Detalhes dos valores poderão ser consultados na tabela da página 5.

Para o cálculo da cota daquele mês, o total de despesas foi dividido pela quantidade de cotas que existiam na Amafresp na época: 36.143,10. Como resultado, em julho de 2019, o valor da cota real chegou a R\$ 612,19. A diferença de valor entre a cota cobrada no mês e o valor da cota real é suportada pelo Fundo de Reserva da Amafresp.

Quer saber mais sobre o Fundo de Reserva? Acesse a matéria especial na última edição do Jornal da Afresp em nosso site: www.afresp.org.br/publicacoes/jornal-da-afresp.



SISTEMA DE COTAS AMAFRESP



É importante lembrar que, quanto maior a utilização dos serviços da Amafresp, maiores os custos assistenciais e, portanto, maior será o valor da cota. O estímulo ao uso consciente desses serviços tem como principal beneficiário o próprio associado, visto que isso se reflete na diminuição do valor da cota!

O uso racional do plano beneficia a todos. Além disso, o extrato de utilização está disponível no site da Amafresp, na área restrita, e também no aplicativo mobile. Confira mensalmente a sua utilização e ajude a fiscalizar o seu plano!



CONVÊNIOS



DESCONTOS

DE ATÉ

15%

Nos veículos **New March 1.0**,
Versa, **New Sentra** e **Frontier**
4x4 - 2019/2020

Tabela de preços
disponível no
Portal de Convênios
Afresp: bit.ly/nissanafresp



'esəns

Economize tempo com os livros em áudio da Esens!
Em apenas 15 minutos você aprende algo novo.

Associados, dependentes e colaboradores
têm 30% de desconto.

Acesse esensapp.com e insira o código

ESENS_AFRESP_30



FUNDAFRESP FEZ 72 INSTITUIÇÕES MAIS FELIZES PELO EDITAL DE 2019

por Flávia Sapienza | Fotos: Acervo Afresp

O ano de 2019 representou o 4º ano consecutivo de doações do Fundafresp por meio de editais. E o resultado do edital 001/19 foi maravilhoso: no total, o Fundo doou R\$ 1.371.000 para 72 entidades selecionadas. 29 projetos receberam doações de até R\$ 50 mil e outras 43 entidades foram contempladas com prêmios menores, no valor de R\$ 6 mil.

Foram 114 projetos indicados por AFRs associados que contribuem de forma voluntária, todos os meses, com o Fundafresp. Sem essas contribuições, muitas entidades que atuam por crianças, adolescentes e idosos em situação de vulnerabilidade social teriam ainda menos apoio para o desenvolvimento de suas atividades.

“Na entrega de cheques pelo Fundafresp acontece uma aproximação das entidades com os AFRs e podemos, neste momento, ter uma ideia mais precisa de como é a luta dessas instituições no dia a dia. Algumas conseguem apoio governamental para seus trabalhos, mas normalmente, essas verbas não podem ser usadas para construção, reforma, manutenção, pequenas despesas do dia a dia. Precisamos cada vez mais incentivar outros colegas a aderirem a esse projeto tão simples, mas tão impor-

tante para essas instituições”, explica o coordenador do Fundafresp, José Roberto Rosa.

Os recursos recebidos serão utilizados para realização de obras de ampliação ou reforma, compra de móveis, equipamentos, veículos, implantação de atividades, cursos e oficinas, compra de brinquedos e utensílios, entre outros projetos que apoiarão, e muito, as entidades e a continuidade das causas pelas quais elas lutam.

As entidades contempladas estão espalhadas pelo estado de São Paulo, passando pelas cidades de Araraquara, Bebedouro, Batatais, Birigui, Bauru, Campinas, Carapicuíba, Capivari, Diadema, Franca, Guaratinguetá, Guaraçai, Itapevi, Jacareí, Jundiaí, Manduri, Marília, Mogi das Cruzes, Mogi Mirim, Osasco, Piracicaba, Presidente Bernardes, Presidente Prudente, Pederneiras, Ribeirão Preto, Santo Anastácio, Santos, São Paulo, São Manuel, São José dos Campos, Sorocaba, São José do Rio Preto, São Bernardo do Campo, Taquarituba, Taubaté, Votorantim e Votuporanga.

Confira abaixo algumas fotos das entregas que vão fazer muitas crianças, adolescentes e idosos mais felizes!



Associação Anjo da Guarda
São José do Rio Preto (R\$ 50 mil)



Associação Caminhar
Franca (R\$ 50 mil)



Congregação de São João Batista
Guarulhos (R\$ 47.500)



Educandário Anália Franco
Santos (R\$ 50 mil)



Lar Escola Redenção
Araraquara (R\$ 50 mil)



Associação Lugar de Amor e Restauração | Votorantim (R\$ 27.500)



Lar dos Velhos S. Vicente de Paulo
Presidente Bernardes (R\$ 46.000)



Associação Humanitária Amor e Caridade | Jacareí (R\$ 39.000)



Instituto Amor Misericordioso
Mogi das Cruzes (R\$ 50 mil)



APAE
Itapevi (R\$ 50.000)



Instituto Espirita Paulo de Tarso - Ribeirão Preto (R\$ 40 mil) | **Associação de apoio à criança e ao adolescente** - Batatais (R\$ 17,5 mil) | **Casa Santo Expedito** - Bebedouro (R\$ 7 mil)



Creche Nova Vida
Guaratinguetá (R\$ 44.500)



Lar Campinense de Bem-Estar à Criança e ao Adolescente | Campinas (R\$ 50.000)



Avistar - Piracicaba (R\$ 19.500) | **Associação Santa Rita de Cássia** - Capivari (R\$ 30.500)



APAE - Mogi Mirim (R\$ 50.000)



São Paulo | **Lar da Criança Ninho de Paz** (R\$ 50 mil) | **Associação Maria Flos Carmeli** (R\$ 37 mil) | **União dos Moradores e do Comércio de Paraisópolis** (R\$ 48 mil) | **Amis - Associação Morumbi de Integração Social** (R\$ 50 mil)



Associação de Assistência ao Idoso de Guaraçá (R\$ 9.500) | **Instituto Empresarial de Apoio à Formação da Criança e do Adolescente** - Birigui (R\$ 45.000)



Lar Campinense de Bem-Estar à Criança e ao Adolescente
Campinas (R\$ 50.000)



Casa da Esperança - Bauru (R\$ R\$ 44.000) | **Casa Fraterno Auxilio Cidadão** - Pederneiras (R\$ 12.000)



Centro de Convivência José Luiz Muller de Godoy Pereira
Manduri (R\$ 50.000)



COM A QUEDA DA SELIC, TÍTULOS DA RENDA FIXA TENDEM A RENDER MENOS DO QUE O ESPERADO

Leonardo Coelho

No início do mês de julho, o Comitê de Política Monetária (Copom) reduziu a taxa básica de juros da economia – a Selic – de 6,5% para 6%. A redução já era esperada pelo mercado e é a menor dos últimos 20 anos. A medida foi tomada para tentar estimular o desenvolvimento da economia no curto prazo. Projeções do mercado financeiro preveem que a taxa continue em queda e feche o ano de 2019 em 5%. Com a Selic mais baixa, quem tem dinheiro na renda fixa, como poupança, letras de crédito e Tesouro Direto, passa a ter mais dificuldade para rentabilizar suas aplicações.

De acordo com o planejador financeiro do InvestAfresp, Bernd Nestrojil, esta é uma fase de consolidação da renda variável. “A consolidação da renda variável se dá, principalmente, devido às reformas do governo e à política monetária do Banco Central. A recente redução dos juros e a previsão de mais reduções até o fim do ano vão deixar a renda fixa, preferência dos investidores conservadores e moderados, ainda menos atraente. Isso pode promover um aumento de investimentos em renda variável. E se os bancos baixarem os juros dos empréstimos e financiamentos, isso incentiva o consumo e melhora os resultados das empresas”, comenta Nestrojil.

RENDA VARIÁVEL É A MELHOR SAÍDA NO MOMENTO

Uma saída interessante para os investidores mais conservadores seria diversificar a carteira, mantendo investimentos em renda fixa como uma reserva para possíveis emergências e apostar também em investimentos de renda variável, como ações de grandes empresas e fundos de previdência.

O InvestAfresp oferece várias opções para quem quer investir em renda variável. Alguns fundos de previdência oferecidos pelo departamento de investimentos da Afresp renderam até 42% nos últimos 12 meses. Isso quer dizer que uma aplicação inicial de R\$10 mil, há um ano, resulta hoje num montante de R\$14 mil. Confira alguns fundos com boa rentabilidade:

Renda Variável Moderado

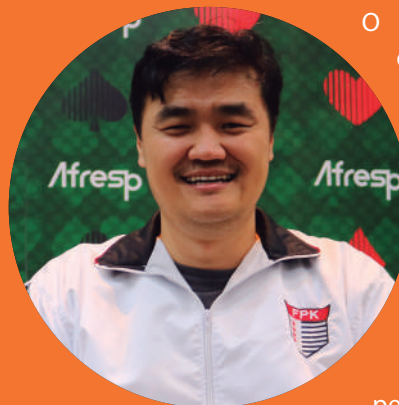
Icatu Seg Franklin Templeton Prev FIM 11,33% a.a.

Renda Variável Arrojado

Icatu Seg Classic Dividendos 49 FIC FIM 31,7% a.a.

Renda Variável Agressivo

Bogari Value Icatu Prev Fim 42,45% a.a.



O AFR associado da Capital, Eugênio Kobayashi, possui aplicações em fundos de previdência do InvestAfresp. Segundo ele, os produtos oferecidos pelo departamento possuem alguns di-

ferenciais em relação a outros encontrados no mercado. "Os fundos nos quais eu apliquei têm rendido bem. Hoje eu possuo uma carteira variada, e um dos diferenciais do InvestAfresp é justamente esse: uma variedade enorme de fundos, o que normalmente não acontece nos bancos. Outro diferencial é a ausência da taxa de carregamento, que serve para cobrir despesas de corretagem e administração", comentou o associado. Eugênio cita ainda como ponto positivo para se investir em fundos de previdência o diferimento do Imposto de Renda, que permite o pagamento do tributo somente após o resgate do valor investido.

VANTAGENS DE INVESTIR EM FUNDOS DE PREVIDÊNCIA

Aproveitando o momento econômico mais propício para investimentos em renda variável, confira a seguir, algumas vantagens de se investir em previdência privada:

- INVESTIMENTO PERSONALIZADO

Você pode investir em um plano que melhor atenda às suas necessidades. É possível optar por um investimento voltado para o médio ou longo prazo, com deduções do Imposto de Renda ou não.

- GESTÃO CONFIÁVEL

Num fundo de previdência, seu dinheiro é gerido por um profissional preparado para entender o mercado e acompanhar o desempenho de suas aplicações.

- PARA POUPAR

Um plano de previdência pode incentivar as pessoas a pouparem e pode ser uma boa saída para quem tem dificuldade de guardar dinheiro.

Para saber mais informações sobre as opções de previdência e outros investimentos em renda variável, entre em contato com o InvestAfresp pelo **0800 772 4747**, que nossos consultores especialistas recomendarão o que mais se enquadrar no seu perfil de investidor. É importante ressaltar que rentabilidades passadas não são uma garantia de ganhos futuros.

“INVESTAFRESP VAI ATÉ VOCÊ” VISITA 5 REGIONAIS E 1 DRT

Leonardo Coelho

O InvestAfresp está percorrendo o estado com o “InvestAfresp vai até você”. O objetivo do projeto é ir até as Regionais e Delegacias Tributárias para tirar dúvidas e conscientizar os AFRs sobre a importância do Seguro de Vida para a garantia da segurança financeira em momentos de necessidade, na falta do provedor maior da família. Além disso, a iniciativa busca apresentar vantagens e diferenciais oferecidos pelo InvestAfresp. Durante as visitas, um especialista em seguros fica à disposição dos AFRs para esclarecimentos em um estande. Nos meses de julho e agosto foram visitadas as regionais de Taubaté, Bauru, Campinas, CCU, ABCD e Sorocaba, onde também foi visitada a DRT. O Diretor do InvestAfresp, Denis Mângia, comentou sobre o projeto. “Nossas visitas têm sido um sucesso. Temos conseguido esclarecer as dúvidas dos nossos associados e apresentar nosso produto aos que ainda não conhecem, inclusive não associados”, disse o Diretor.

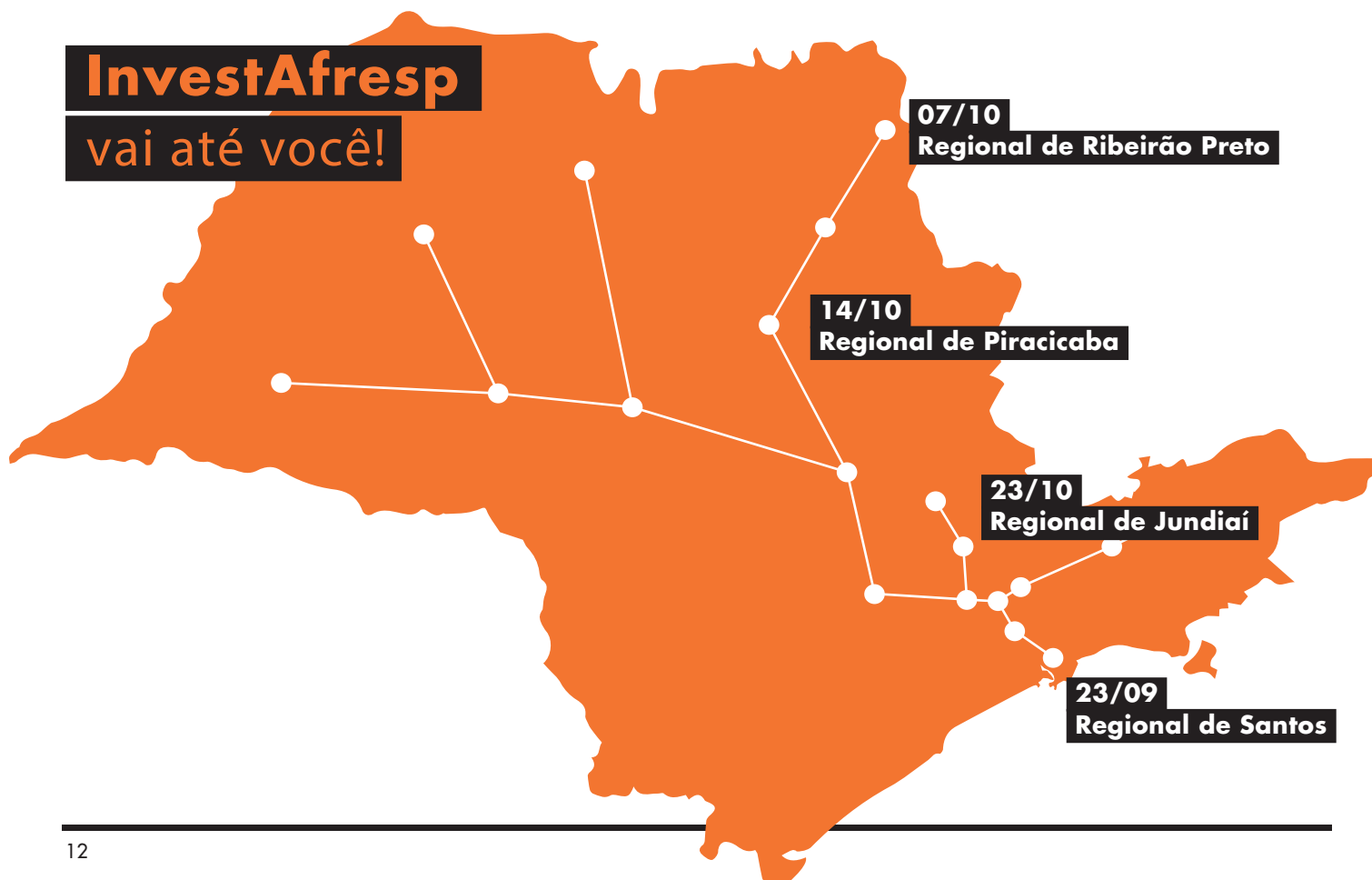
Confira o cronograma das próximas visitas abaixo:

COM O SEGURO DE VIDA DO INVESTAFRESP VOCÊ TAMBÉM ESTÁ PROTEGIDO

O seguro de vida é uma das principais opções para planejamento financeiro, juntamente com previdência privada e investimentos, e serve para garantir a proteção da sua família caso algo inesperado aconteça e sua renda venha a faltar. O InvestAfresp oferece também uma modalidade que cuida de você. Com o plano Proteção Familiar, você pode garantir uma indenização de 20% do capital contratado, em caso de diagnóstico de doenças graves como AVC, câncer e infarto, por exemplo. Isso pode ajudar em caso de tratamento médico com altas despesas. E os cuidados do InvestAfresp não param por aí. O departamento ainda disponibiliza cobertura de invalidez permanente, total ou parcial, por acidente.

Para saber mais informações sobre o **Seguro de Vida do InvestAfresp**, entre em contato pelo telefone **0800 772 4747** ou pelo e-mail seguros@afresp.org.br.

InvestAfresp
vai até você!



PARTICIPE DO MOVIMENTO #AFRESPDIGITAL

**Contribua para um planeta mais
sustentável!**

Entre em contato e peça para não receber
mais a versão impressa do Jornal da Afresp.
Todos os materiais serão disponibilizados em
formato digital.

Telefones: (11) 3886-8640/8868

WhatsApp: (11) 97202-4051

E-mail: inscricao@afresp.org.br



Afresp



@afresp_oficial



Afresp



afresp.org.br

Afresp

“O DEVER DA EDUCAÇÃO FISCAL É DAR O ENTENDIMENTO À POPULAÇÃO SOBRE A IMPORTÂNCIA DO TRIBUTÓ À SOCIEDADE”, DIZ SPADA

Luanna Martins

No dia 29 de novembro deste ano, a Afresp receberá representantes de organizações nacionais, instituições públicas e privadas, além de profissionais de imprensa e de tecnologia de todo o país, para a solenidade de divulgação dos vencedores do Prêmio Nacional de Educação Fiscal 2019. Esse ano, em sua oitava edição, o prêmio bateu o recorde de inscrições nas categorias de escola e instituições, contabilizando 301 trabalhos inscritos.

O prêmio é realizado anualmente por iniciativa da Federação Brasileira de Associações de Fiscais de Tributos Estaduais (Febrafite), com apoio de diversas instituições, como a Escola Nacional de Administração Pública (ENAP) e os Ministérios da Economia e da Educação.

Em entrevista para o Jornal da Afresp, o presidente da Associação e Coordenador-Geral do Prêmio, Rodrigo Spada, trouxe um panorama geral sobre a importância da educação fiscal no Brasil e de atividades de estímulo à participação social, como é o caso da premiação. Confira!



Certamente os nossos associados terão a eles estendida a honra que sinto. Sou grato à Febrafite e às associações irmãs por nos dar essa oportunidade, a qual acredito que será replicada para outras unidades da Federação.

A 8ª EDIÇÃO ACONTECERÁ EM SP. QUAL É O PAPEL DA AFRESP E A IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO DA NOSSA ASSOCIAÇÃO EM UM EVENTO NESTA PROPORÇÃO? E A RELEVÂNCIA PARA O NOSSO PÚBLICO ASSOCIADO?

Spada: É uma honra enorme para mim, como vice-presidente da Febrafite e como coordenador-geral do Prêmio Nacional de Educação Fiscal, realizar a premiação na capital paulista. Será uma grande oportunidade de dar uma dimensão maior para o prêmio no estado de São Paulo, além de mostrar o trabalho da Afresp para o Brasil.

QUAL É O PRINCIPAL OBJETIVO DO PRÊMIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO FISCAL?

Spada: O Prêmio nasceu como uma iniciativa da Febrafite de reconhecer as melhores práticas brasileiras em educação fiscal do Programa Nacional de Educação Fiscal, que já era realizado anteriormente pela antiga ESAF (Escola Superior de Administração Fazendária), hoje ENAP (Escola Nacional de Administração Pública).

Atualmente, em parceria com a ENAP, a premiação mantém esse mesmo objetivo. Pretendemos, por meio de um

Iniciativa



Parcerias



MINISTÉRIO DA ECONOMIA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



envolvimento entre a administração pública e a sociedade, aperfeiçoar os instrumentos de controle social e fiscal do Estado, além de estimular e contemplar produções jornalísticas sobre a educação fiscal.

A EDIÇÃO 2019 TEVE RECORDE DE INSCRIÇÕES NAS CATEGORIAS ESCOLAS E INSTITUIÇÕES. QUAIS FORAM OS FATORES, EM SUA OPINIÃO, QUE LEVARAM A ESSE MAIOR ENGAJAMENTO DA POPULAÇÃO?

Spada: Hoje, o que ainda predomina é a preocupação com o mau uso e com os desvios dos recursos arrecadados. Acredito que a discussão sobre a Reforma Tributária propicie um pouco mais de atenção das pessoas ao tema. O recorde nas inscrições para o Prêmio também é fruto de um excelente trabalho de divulgação feito pela Febrafite e pelas associações a ela filiadas e, em enorme medida, ao papel desenvolvido pelos GEFEs (Grupos de Educação Fiscal Estaduais) nas Unidades da Federação que desenvol-

vem valioso trabalho de incentivo e captação de projetos.

COMO VOCÊ ACREDITA QUE A EDUCAÇÃO FISCAL PODE INFLUENCIAR A CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE MAIS JUSTA?

Spada: A ideia de cidadania é construída necessariamente pela visão que existe sobre os tributos. É muito importante termos a consciência de que os serviços fornecidos pelo país, como saúde e educação, por exemplo, precisam ser financiados e quanto cabe a cada um de nós nessa conta. Fiscalizar a aplicação desses recursos obtidos nos serviços prestados também é uma das tarefas.

O dever da educação fiscal é dar o entendimento à população sobre a importância dessas ações à sociedade, pois somente um Estado eficiente pode fornecer os serviços necessários à sua população. E apenas uma sociedade satisfeita e atendida pelos serviços que recebe do Estado pode se desenvolver plenamente.



Prêmio
Nacional de
Educação
Fiscal 2019

Entrega do prêmio,
na sede da Afresp:

28/11

Siga o nosso instagram e
acompanhe a entrega
em tempo real

 @afresp_oficial



Apoio



APOSENTADOS



CELEBRAÇÃO DO JUBILEU DE OURO E HOMENAGEM AOS APOSENTADOS ACONTECE NA SEDE DA AFRESP

Luanna Martins

Na noite do dia 08 de agosto, a sede da Afresp recebeu associados, familiares e membros da Diretoria da associação para a celebração do Jubileu de Ouro e Homenagem aos Aposentados da Capital. Como em todos os anos, o evento foi organizado pela Diretoria de Aposentados das DRTCs I, II, III e Sefaz/Predição, homenageando os aposentados de 2018 e o AFR aposentado, Luiz de Angelis, que completou cinco décadas de vínculo com a Afresp.

Rodrigo Spada conduziu a cerimônia agradecendo a presença e a participação do público aposentado nas atividades e ações da Associação. “Uma entidade que não reconhece sua história acaba perdendo sua identidade. Portanto, temos que lutar de forma uníssona por todos os nossos associados, ativos e aposentados. Presidir uma associação como a Afresp, com 71 anos de história, é um orgulho muito grande para mim”, disse Spada.

Em seguida, o Presidente parabenizou e convidou o AFR Luiz de Angelis para receber a medalha do Jubileu de Ouro.



Na sequência foram entregues as placas aos aposentados homenageados. O AFR da DRTC-I, Ricardo Picos, aposentado em fevereiro de 2018 se emocionou e agradeceu. “Aqui na Afresp, além de funcionários da Sefaz, somos reconhecidos como pessoas e construímos, ao longo desses anos, relações para a vida toda”, disse.

CONFIRA A RELAÇÃO DOS HOMENAGEADOS QUE COMPARECERAM AO EVENTO:

APOSENTADOS DE 2018:

Edson Takashi Kondo
Fernando Hideo Eimori
Jaime Antônio Decarli
Joaquim Eikem Nagata
José Di Renzo
Mayumi Azuma

Narciso Magalhães Júnior
Nivaldo Antônio Garcia
Paulo Tadao Kumagai
Pedro Mitev
Ricardo Da Silva Picos
Victor Nuncio Aprile

JUBILEU DE OURO:

Luiz De Angelis

Acesse a galeria completa do evento:



CULTURA E DIVERSÃO!

Luanna Martins



MUSICAL 70? DÉCADA DO DIVINO MARAVILHOSO!

Na noite do dia 05 de julho, associados aposentados assistiram ao musical em cartaz no Theatro Net São Paulo. A peça contava a história da década por meio de hits e a participação de famosos da época, como Baby do Brasil e as Frenéticas Dhu Moraes, Leiloca Neves e Sandra Pêra. Antes do espetáculo, os aposentados participaram de um happy hour no restaurante Pecorino.



EXPOSIÇÃO TARSILA POPULAR

No dia 24 de julho, AFRs aposentados visitaram a exposição de obras da modernista Tarsila do Amaral. Pinturas famosas como Abaporu e A Negra fizeram parte da mostra, realizada no MASP – Museu de Arte de São Paulo. Para finalizar o evento, a Diretoria de Aposentados promoveu um almoço para os participantes na Sede da Afresp.



O TEMPO PASSA....

ACERVO DO AFR GERALDO BOCOLI

Almoço em Mogi Mirim – novembro de 1998

Na foto: Geraldo Bocoli, Oswaldo Alvarenga, Benedito Franco da Silveira Filho, Nabih Helou e colegas da classe.

Essa seção tem por finalidade resgatar momentos da história da associação e da fiscalização. Se você tem alguma foto em que possa identificar alguns colegas, envie um e-mail para comunicacao@afresp.org.br

OBRAS DE AFRS SÃO EXPOSTAS NA MOSTRA “OS CINCO ELEMENTOS DA ARTE”

Explorando diferentes técnicas, cores e formas, as obras das AFRs aposentadas, Glades Zarza e Sylvia Lira, ambas da DRTC-III, fizeram parte da exposição “Os Cinco Elementos da Arte”, realizada no Espaço Cultural V Centenário da Alesp até 09 de agosto.

Ao todo, 18 artistas do Grupo de Artistas Plásticos Associados (Arpa) fizeram parte da exposição, reunindo variados quadros e esculturas que retratam os elementos essenciais à vida e à natureza: ar, fogo, água e terra, em conjunto com a alma humana. A Diretora de Aposentados da Afresp, Rita de Cássia Garcia, compareceu ao local para prestigiar as colegas. Confira as fotos:



ACONTECEU NAS REGIONAIS



19 DE JULHO
Jantar dos Aposentados em Sorocaba



23 DE JULHO
Jantar dos Aposentados em São José dos Campos



28 DE AGOSTO
Almoço dos Aposentados - ABCD

CONFIRA COMO FOI O ALMOÇO DOS APOSENTADOS DE AGOSTO NA CAPITAL

Luanna Martins

Mesmo com o frio intenso na tarde do dia 14 de agosto, os AFRs aposentados não deixaram de comparecer à Sede da Afresp para o primeiro Almoço dos Aposentados do segundo semestre. O evento, realizado a cada dois meses, é organizado pela Diretoria de Aposentados da Afresp e contou com a participação de cerca de 200 pessoas, entre associados, familiares e demais convidados.



ESPAÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

Na foto: o Presidente do Conselho Deliberativo da Afresp, Luiz Carlos Toloí Jr., ao lado dos colegas AFRs aposentados. À esquerda está o AFR João Álfaro Soto, que tem longa trajetória na Associação: já foi 2º Vice-Presidente da Afresp, Presidente do Conselho e Coordenador do Fundafresp. No lado direito está o AFR Arnaldo Marquezini, ex-Diretor Administrativo da Afresp.



EXPO NA AFRESP!

Você é associado aposentado e realiza alguma atividade manual, como pintura, artesanato ou bordado? **Participe da exposição de arte da Afresp!**

DATA: 11 DE DEZEMBRO, DURANTE O ALMOÇO DOS APOSENTADOS*

TEM INTERESSE? INSCREVA-SE!

Entre em contato por meio dos telefones (11) 3886-8626/8873 ou envie um e-mail para eventos@afresp.org.br, informando o nome completo e o que você tem interesse em expor.

*Exposição sem fins lucrativos

CHUTEIRAS PENDURADAS

02/07 Antonino Martins De Oliveira
02/07 Carlos José De Souza
02/07 Emílio Bruno
02/07 Herivelto Azael Archangelo
02/07 Jomar Gonzaga
02/07 José Carlito Alves
02/07 Orosimbo Da Silva Vieira
06/07 José Honório De Castro
01/08 Alexandre De Godoy
01/08 Denise Daltro Vianna
01/08 Edio Cerati Júnior

01/08 Felício Oshiro
01/08 Heitor De Castro
01/08 Magda Bechelli
01/08 Maria Goreti De Almeida Alves
01/08 Marly Terao
01/08 Maurício Massao Maeda
01/08 Neide Gomes Manzano
01/08 Renato Saccaro
01/08 Rodrigo De Almeida Ferreira Santos
01/08 Vânia Coutinho Lopau

ESPORTES



ENCONTRO DE VETERANOS REÚNE AFRS EM OSASCO

Leonardo Coelho

No dia 24 de agosto aconteceu o Encontro de Veteranos. Esta edição, que reuniu cerca de 40 participantes, foi realizada no Centro de Convivência de Osasco e começou com um café da manhã servido para os associados e familiares. Em seguida à refeição, aconteceu a partida de futebol em que foram formados os times Brasil e Japão. Uma curiosidade é que a equipe Japão foi majoritaria-

mente composta por associados com ascendência oriental. Logo após o jogo foi servido o almoço.

O Encontro de Veteranos é organizado pela Diretoria de Esportes com o objetivo de integrar e promover a confraternização entre os AFRs que colaboram com a história da Associação.



CONFIRA COMO FORAM AS ETAPAS DE JULHO E AGOSTO DO POKER DA CAPITAL

Leonardo Coelho

De janeiro a dezembro, acontecem mensalmente na Sede as partidas do 5º Ranking Hold'em da Capital. Os meses de agosto e julho contaram com 46 jogadores em cada mês. Em julho, o primeiro colocado da etapa foi o associado José Antônio Schewinsky. Já em agosto, quem ficou com o primeiro lugar foi o AFR Paulo Amizes.

Confira a seguir os premiados das duas etapas:

Julho:

- 1º José Antônio Schewinsky**
- 2º Fábio Hatano**
- 3º João Henrique Souza**
- 4º Carlos Gomes Neto
- 5º Clóvis Freitas
- 6º Pedro Duran
- 7º Vanessa Murayama
- 8º José Albano Júnior
- 9º Élcio Sessin

Agosto

- 1º Paulo Amizes**
- 2º Wagner Laras**
- 3º Clóvis Freitas**
- 4º Mário C. de Albuquerque
- 5º Carlos Gomes Neto
- 6º Júlio Cesar Schewinsky
- 7º Leandro Pavan
- 8º José Antônio Schewinsky
- 9º Élcio Sessin

Se você já joga poker ou está aprendendo, participe das próximas etapas do Ranking. Veja as datas no site e compareça! Os jogos acontecem na Sede da Afresp. A participação é exclusiva para associados e familiares.



Fábio Hatano (2º lugar), José Schewinsky (1º lugar) e João Henrique Souza (3º lugar).



Clóvis Freitas (3º lugar), Paulo Amizes (1º lugar) e Wagner Laras (2º lugar).

DÚVIDAS: entre em contato com eventos@afresp.org.br, ou pelo telefone 3886-8926.

ASSOCIADOS DO INTERIOR PODEM PARTICIPAR DO POKER ONLINE

Leonardo Coelho

Para promover a integração dos associados, e possibilitar que quem esteja fora da capital também participe do esporte, está sendo realizado o 2º Ranking Hold'em On-line da Afresp. Contabilizando dez etapas (uma por mês), esta edição ocorre de fevereiro a novembro, tendo suas disputas agendadas sempre às segundas-feiras. Na etapa de julho, o primeiro lugar ficou com o associado José Alberto Júnior, da regional de Osasco. Em agosto, o primeiro colocado da etapa foi Eugênio Kobayashi, do Predião.

Veja os premiados das rodadas de julho e agosto no poker online:

Julho

1º José Albano Júnior
2º Eugênio Kobayashi
3º Bruno Nakayama
4º Leandro Marcio Pavan
5º João Henrique Souza

6º José Eduardo Conte
7º Mário Albuquerque
8º Rafael Costa
9º Pedro Henrique Duran

Agosto

1º Eugênio Kobayashi
2º Pedro Henrique Duran
3º Paulo Roberto Schneider
4º Leandro Márcio Pavan
5º João Henrique Souza

6º José Eduardo Conte
7º Mário Albuquerque
8º Rafael Costa
9º Pedro Duran

INSCRIÇÕES

As inscrições deverão ser realizadas em cada etapa, com buy-in de R\$ 60, sem direito a rebuy ou reentrada. Sendo assim, caso você não tenha participado da primeira ou da segunda etapa, por exemplo, ainda poderá fazer parte da competição! O prazo limite para o depósito do valor da inscrição em uma das contas correntes da Afresp é até as 18h da data da etapa.

CONFIRA COMO FORAM OS JOGOS DA SEMIFINAL DO CAMPEONATO ESTADUAL DE FUTEBOL

Leonardo Coelho

A etapa semifinal do XXI Campeonato Estadual de Futebol da Afresp foi bastante acirrada. No dia 03 de agosto aconteceu a primeira rodada da etapa, nas cidades de Campinas e Presidente Prudente. Em Campinas, o jogo foi entre a equipe da casa (Campinas/Jundiaí) e o time de Sorocaba. A partida terminou com a vitória de Campinas por 2 a 0. Em Prudente, a disputa foi entre a equipe da casa (Presidente Prudente/Araçatuba/Marília/Bauru), e as DRTCs I/II, que terminou com um empate em 0 a 0.

A segunda rodada aconteceu dia 17 de agosto, em Guarulhos e Sorocaba. Em Guarulhos, o jogo entre as equipes das DRTCs I/II e a de Prudente teve um placar de 2 a 1 para a equipe da capital. Em Sorocaba, a disputa entre as equipes da casa e de Campinas teve o placar de 3 a 0 para o time visitante e foi para a prorrogação, em função do empate no número de vitórias das duas equipes. No tempo adicional, Campinas se manteve vitoriosa com um placar de 1 a 0.

A fase final aconteceu dia 14 de setembro, após o fechamento desta edição. No próximo Jornal da Afresp trataremos a cobertura completa do jogo decisivo.



REGIONAIS

DIRETORIA DE REGIONAIS ENTREGA OBRAS NO CC DE JUNDIAÍ

Leonardo Coelho

O Diretor de Regionais, Denis Mângia, juntamente com o Diretor Regional Carlos Pinheiro, o Diretor Adjunto, Carlos Nativo, e o Coordenador de Regionais, Hélio Fonseca, participou da entrega das obras de melhorias no Centro de Convivência de Jundiaí, que aconteceu em agosto. Foram feitas a ampliação do salão de festas e a instalação de aparelhos de ar condicionado, construção de uma nova área de churrasco, reforma do quiosque, construção da brinquedoteca e instalação de sistema de aquecimento na piscina.

As obras atendem a solicitação dos associados. O sa-

lão antigo era menor e mais estreito. Com as melhorias, o Centro de Convivência de Jundiaí passa a contar com uma estrutura mais confortável para eventos sociais. Além disso, as reformas elevaram o nível do salão e será mais fácil para a Regional gerar receita própria. A nova área de churrasco também trouxe benefícios aos associados, que poderão realizar pequenas confraternizações com mais privacidade.

Em breve será informada a data para reinauguração do salão de festas para todos os associados da região. Acompanhe!



DIRETORIA DE REGIONAIS E INVESTAFRESP PROMOVE TREINAMENTO DE COLABORADORES

Leonardo Coelho

Os colaboradores das Regionais estiveram reunidos na Sede, em São Paulo, durante todo o dia 12 de julho. O encontro foi realizado pela Diretoria de Regionais e do InvestAfresp com o objetivo de alinhar procedimentos administrativos e melhorar a qualidade de atendimento. O Diretor de Regionais e do InvestAfresp, Denis Mângia, ressaltou a importância do treinamento. “Essa é uma oportunidade muito importante. Este encontro propicia uma troca positiva de experiências entre os colaboradores e possibilita alinhar processos, tanto das Regionais, quanto do InvestAfresp, e isso é essencial para continuarmos atendendo bem os nossos associados”, pontua o Diretor.



FEIJOADA SOLIDÁRIA DOS AMIGOS BATE RECORDE DE ARRECADAÇÃO EM SOROCABA

Leonardo Coelho

A Regional de Sorocaba da Afresp realizou, no dia 31 de agosto, a 7ª edição da Feijoada Solidária dos Amigos. Durante todo o dia, cerca de 160 pessoas passaram pelo Centro de Convivência de Sorocaba para almoçar e se divertir. O evento contou com entretenimento para as crianças e samba ao vivo, e a organização foi realizada em conjunto com os colaboradores da Pastoral. Todo o lucro do evento será doado para a Pastoral do Menor de Sorocaba, entidade que proporciona acesso ao lazer, cultura, cidadania e esporte a mais de 1500 crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social.

Neste ano, o evento bateu recorde e arrecadou mais de

21 mil reais. O Diretor Regional, Cleo Ferreira, disse que os números do evento deste ano são motivos de satisfação. "A Feijoada dos Amigos é uma oportunidade incrível de confraternizar e ajudar quem tanto precisa. É muito satisfatório ver um evento que começou sendo uma simples doação de aniversário e hoje está na sétima edição, e segue crescendo a cada ano", comentou o Diretor. O Coordenador do Fundafresp, José Rosa, é um dos fundadores da Pastoral do Menor de Sorocaba. De acordo com ele, a doação veio em boa hora, devido à redução do apoio governamental às entidades da cidade. "Esse dinheiro será aplicado diretamente no atendimento às crianças. Nós, da Pastoral, somos muito gratos aos colegas fiscais pela iniciativa", finalizou José Rosa.



SAUDADES

Com pesar, a Afresp comunica o falecimento dos seguintes colegas:

01/07/2019	Clari Pagliarini	59 anos	Assis
04/07/2019	Robinson Edvard Cardoso Franco	96 anos	São Paulo
08/07/2019	Arthur Franco De Camargo	88 anos	Leme
09/07/2019	Mussolini Orru	82 anos	São Paulo
12/07/2019	José Carlos Martins Netto	81 anos	São Paulo
19/07/2019	João Fernandes Rodrigues Filho	88 anos	Santos
20/07/2019	Laércio Rodrigues Da Silva	87 anos	Sorocaba
21/07/2019	Sedney Bello	98 anos	Sorocaba
24/07/2019	Maristela Lemos De Almeida Gebara	78 anos	Bauru
25/07/2019	Eduardo Basile	96 anos	Ribeirão Preto
27/07/2019	Jorge Gabriel Ward	83 anos	Mairiporã
31/07/2019	José Francisco Nania	91 anos	Morungaba
19/08/2019	Octávio Condino	94 anos	Taubaté
23/08/2019	Valentim Lesse	88 anos	Votuporanga
24/08/2019	João Assis De Oliveira	80 anos	Araçatuba
25/08/2019	Werner Hutter	88 anos	São Paulo

AFRESP



CONTAS 2018 SÃO APROVADAS POR UNANIMIDADE NA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Flávia Sapienza

No dia 31 de agosto, aconteceu a AGO (Assembleia Geral Ordinária) para a aprovação das contas e relatórios da Comissão Fiscal, do Conselho Deliberativo e da Diretoria Executiva da Afresp, relativos ao ano de 2018.

Com quórum total de 637 associados, as contas de 2018 foram aprovadas por unanimidade após a apresentação do relatório anual pelo Diretor Financeiro da Afresp, Luan Zacharias Silva, e a leitura do parecer da Rodyo's Auditores Independentes, pelo representante Milton Miranda Rodrigues. O presidente da Comissão Fiscal do Conselho Deliberativo, Alexandre Lania, concluiu por meio do parecer: "Com suporte do relatório da diretoria, do balanço patrimonial auditado pela Rodyo's, dos demonstrativos que nos foram exibidos, e levando-se em consideração as dúvidas esclarecidas pela diretoria (...) do ponto de vista contábil, não há nenhum óbice que

impeça a aprovação das contas relativas ao exercício de 2018". Ao final do ano de 2018, a Afresp apresentou um superávit total de R\$ 12 milhões: R\$ 5,6 milhões da Afresp e R\$ 6,4 milhões da Amafresp.

A AGO deste ano foi presidida, após eleição, pelo AFR Thiago Martins, acompanhado dos associados convidados pelo Presidente Thiago, Marcelo Henrique Yasuda Ketelhuthe e Hildebrando Djalma Piragine. Também foram convidados para compor a mesa diretora o representante da Rodyo's Auditores Independentes, Milton Miranda Rodrigues; o Presidente do Conselho Deliberativo, Luiz Carlos Tolo Junior; o 1º tesoureiro e Diretor Financeiro, Luan Zacharias Silva; o Presidente da Comissão Fiscal do Conselho Deliberativo, Alexandre Lania; e a Gerente Financeira da Afresp, Raquel Gonzalez de Almeida.



ASSOCIADOS VOTAM A FAVOR DE AÇÃO JUDICIAL PARA OPÇÃO DE MIGRAÇÃO DE REGIME PREVIDENCIÁRIO

Flávia Sapienza

Os associados da Afresp também foram convocados para a AGE (Assembleia Geral Extraordinária), que aconteceu logo após a AGO (Assembleia Geral Ordinária), no dia 31. A AGE foi convocada para que os associados concedessem ou não autorização para a ação judicial com objetivo de permitir aos AFRs associados o direito de optar pela migração do regime próprio de previdência para o regime previdenciário complementar. O resultado foi positivo e a maioria dos 645 associados do quórum votou pela autorização da ação, com apenas 11 votos contrários e sem abstenções.

A iniciativa de participação da Afresp na ação partiu do convite feito pela APAMAGIS (Associação Paulista de Magistrados), APMP (Associação Paulista do Ministério Público) e APESP (Associação de Procuradores do Estado de São Paulo), por meio do FOCAE-SP (Fórum Permanente das Carreiras do Estado de São Paulo), para uma atuação conjunta.

Durante os esclarecimentos, Carlos Roque Gomes, diretor designado da Assessoria Jurídica da Afresp, explicou que a ação será proposta pela Innocenti Advogados Associados e que os aposentados, com o Regime Próprio de Previdência Social, e os associados que já

estão no Regime Previdenciário Complementar não serão impactados.

“Do ponto de vista estadual, não nos foi dado esse direito de exercer essa migração de regime, apesar de estar previsto na Constituição Federal. Se ganharmos a ação, cada um terá que avaliar a sua situação, para entender se vale a pena fazer a migração. É importante deixar essa opção para que o colega possa decidir, e só podemos fazer isso por meio de uma ação judicial que garanta esse direito”, explicou Roque.

O presidente da Afresp, Rodrigo Spada, explicou que, caso a ação judicial saia vitoriosa, a Afresp dará apoio para os associados que queiram optar pela migração, por meio da realização do cálculo atuarial. “Estamos debatendo, na essência, a liberdade. Se votarmos sim, defendemos o direito de escolha do nosso colega. Se ganharmos a ação, cada um terá a liberdade de escolher o que é melhor para o seu futuro”, disse Spada, que, ao final da AGE, comentou que a assembleia foi uma vitória da categoria e que os AFRs não-associados à Afresp teriam a oportunidade de se associar e se beneficiar dessa iniciativa, caso se inscrevessem até o momento da propositura da ação.

ARTIGO

O AFR associado Ângelo de Angelis publicou um artigo no Jota, veículo de comunicação especializado no acompanhamento jurídico e institucional do Brasil. Confira, a seguir, o texto na íntegra:

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, DESENVOLVIMENTO REGIONAL E A PEC 45/2019

A proposta de um novo IVA para o Brasil, formalizada pela PEC 45/2019 sob a denominação de Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), pretende substituir o mecanismo de desenvolvimento regional conhecido como guerra fiscal – termo este que traduz as práticas com base na renúncia fiscal que os governos estaduais ou municipais utilizam para atrair empresas para seus territórios –, por um modelo mais eficiente, baseado no gasto público com investimentos em infraestrutura, apoio à iniciativa privada e a educação/qualificação profissional.

No entanto, essa mudança tem sofrido muita resistência daqueles que acreditam que a renúncia tributária (guerra fiscal) é um instrumento essencial de desenvolvimento regional e sinônimo de autonomia federativa. Governadores, prefeitos, secretários e inclusive membros dos Legislativos estaduais ou municipais, que defendem tais políticas desconhecem o verdadeiro sentido e natureza do desenvolvimento econômico ou, em sua expressão local, o desenvolvimento regional.

O Desenvolvimento Econômico foi constituído como uma subdisciplina da Economia nas décadas de 1940 e 1950 devido à grande preocupação da sociedade com relação às causas e consequências da II Guerra Mundial. Seu objetivo era entender e explicar como acelerar o crescimento econômico, gerar empregos e diminuir as desigualdades sociais, de modo a reduzir os problemas sócio econômicos que, antes, haviam induzido às grandes guerras. Uma preocupação central dessa disciplina era a superação do subdesenvolvimento e a convergência da renda dos países subdesenvolvidos relativamente às economias desenvolvidas.

Nesse contexto, se desenvolve a concepção do desenvolvimento econômico como um processo de sofisticação da estrutura produtiva e da superação dos estrangulamentos à acumulação de capital nos setores dinâmicos



**Ângelo
de Angelis**

da economia. O intuito seria o de diminuir as desigualdades sociais e simultaneamente aumentar a produtividade da economia, elevando não apenas a produtividade específica de cada setor, como também, realizando uma mudança estrutural da alocação da mão de obra e do capital para os setores de maior produtividade e de maior progresso tecnológico. Esperava-se, com isto, estimular o crescimento econômico não apenas de forma estática, mas também de forma dinâmica de modo a sustentar o crescimento no longo prazo.

O desenvolvimento regional, a partir dos anos 1950, seguiu esta mesma orientação, tomando os conceitos de desenvolvimento econômico no nível internacional para a esfera nacional, regional, ou até mesmo local, com o enfoque de elevar a produtividade e dirimir as desigualdades das regiões mais atrasadas.

“No Brasil, as políticas de desenvolvimento regional começaram a ganhar atenção a partir dos anos 1950 para combater o problema das secas no Nordeste.”

Já sob o regime militar, ganhou contornos de política nacional sob o comando do Governo Federal que, apesar das críticas e problemas de desequilíbrios intersetoriais gerados, procurava conferir um sentido harmônico e orgânico ao processo, com distribuição de plantas industriais e de atividades primárias extrativistas e agrícolas pelos principais polos do país.

Este modelo de desenvolvimento – tanto em nível nacional, como regional – adotado na América Latina ficou conhecido na literatura econômica como modelo de substituição de importações. No Brasil, teve início na era Vargas e perdurou até o final dos anos 1970, terminando devido às limitações internas do próprio processo de desenvolvimento por substituição de importações e pela crise cambial da década de 1980.

A Constituição de 1988 conferiu maiores graus de liberdade federativa aos Estados e Municípios e, ao mesmo tempo, atribuiu à União a responsabilidade de promover o desenvolvimento regional, reafirmando a sua natureza orgânica e harmônica por todo o território nacional.

“No entanto, a estagnação da economia do início dos anos 1990 e as dificuldades fiscais do Governo Federal fizeram com que o mesmo se ausentasse desta responsabilidade, deixando os Estados à sua própria sorte.”

Na ausência de instrumentos financeiros adequados (como, por exemplo, os bancos de desenvolvimento estaduais que foram descapitalizados ou fecharam por má gestão e desvios de recursos) ou de qualquer outro aparato institucional que efetivamente fosse direcionado para este fim, quer na esfera estadual, quer na esfera federal, os Estados passaram a utilizar da legislação do ICMS, ainda que de forma ilícita, para a promoção do seu desenvolvimento local, especialmente através da renúncia fiscal por meio de créditos outorgados, financiamentos subsidiados do imposto e da redução de base de cálculo.

Essa prática de renúncia fiscal se disseminou por todo o país e os Estados passaram a “guerrear” para atrair empresas voltadas para o mercado doméstico, sem coordenação, transformando a política de desenvolvimento regional em uma política de barganha e lobby político com baixo impacto no desenvolvimento econômico nas diversas regiões do país, apesar da instalação de indústrias em Estados que não tinham tradição industrial ⁽¹⁾.

Ademais, a guerra fiscal engendrou insegurança jurídica para as próprias empresas beneficiadas que tiveram de

operar em meio a dezenas de Ações Diretas de Inconstitucionalidade que os Estados moveram uns contra os outros e que, ao final, culminaram com uma Proposta de Súmula Vinculante do Supremo Tribunal Federal (PSV nº 69/2012) que declarava inconstitucionais todos os benefícios fiscais ou fiscais-financeiros concedidos pelos Estados para o ICMS à revelia do Confaz.

Ao fim e ao cabo, a reação dos Estados a esta PSV redundou em um grande acordo entre eles que culminou na edição da Lei Complementar nº 160/2017. Esta legalizou os incentivos anteriormente concedidos sem autorização do Confaz (um grande convênio foi assinado para este fim) e fixou regras de fruição dos incentivos em até 15 anos, incluindo a possibilidade de um Estado adotar os mesmos incentivos de outro da mesma região. Esta solução criou, na verdade, um poderoso vetor de corrosão da principal fonte de receitas estaduais, o ICMS.

Outro aspecto negativo da guerra fiscal diz respeito à não otimização ou ineficiência de localização dos empreendimentos. Muitas empresas acabam se instalando em locais onde são menos eficientes devido a custos de logística, ausência de vocação naturais ou de especialização. Em muitos casos, os benefícios fiscais vêm acompanhados de outros tipos de benefícios, como, por exemplo, doação de terreno. A não existência de infraestrutura adequada no local demanda investimentos do poder público que muitas vezes não consegue atender por falta de recursos orçamentários. É evidente que essa forma de organização industrial espalhada e desarticulada pelo território do país sem uma correspondente infraestrutura de transporte e armazenagem aumenta os custos de fretes.

Do ponto de vista do direcionamento da produção interna, desestimula as empresas beneficiadas a serem competitivas internacionalmente. Todavia, acaba favorecendo a importação de componentes intermediários, uma vez que distante da produção de insumos em nível nacional, a importação se torna mais vantajosa, principalmente em contexto de câmbio valorizado. Além disso, os benefícios da renúncia fiscal têm sido maiores para os importados do que no comércio interestadual.

Todos esses problemas decorrentes da guerra fiscal, além de criar uma estrutura industrial interna espacialmente ineficiente, criam vetores em prol da não integração da indústria local às cadeias globais de valor, deteriorando ainda mais a sua produtividade.

A PEC 45/2019, se aprovada, implementaria o IBS, eliminando não apenas o ICMS, ISS, PIS, Cofins e IPI, como

também a possibilidade dos Estados e Municípios de conceder benefícios fiscais para atrair empreendimentos aos seus territórios. Pela proposta, cada ente teria a competência para fixar a sua própria alíquota.

Nas operações interestaduais ou intermunicipais seria aplicada a alíquota de destino, alocando-se o produto da arrecadação ao respectivo Estado ou Município. Com esta sistemática, retira-se um forte estímulo da guerra fiscal, qual seja, a capturação da receita de outros Estados (ou Municípios) como ocorre no sistema atual. Isto representaria um golpe fatal nos mecanismos de guerra fiscal até então utilizados no ICMS, como, por exemplo, créditos outorgados, financiamentos do imposto, diferimentos e outros.

A PEC 45/2019 estabelece que seria vedado conceder quaisquer incentivos fiscais ou fiscais-financeiros do IBS, não apenas para acabar com a guerra fiscal, mas também por respeitar a natureza desta espécie de imposto – que é eminentemente arrecadatória e não regulatória ou de fomento –, preservando sua simplicidade e neutralidade. No entanto, a não existência de incentivos fiscais no IBS não seria o fim do desenvolvimento regional. Ao contrário!

Visando alcançar os mesmos objetivos, geração de emprego, renda e progresso tecnológico nas regiões menos favorecidas, o caminho seria via gasto público financiado por um fundo de desenvolvimento regional a ser previsto na Constituição Federal e distribuído por um Comitê Gestor do IBS a ser criado ⁽²⁾ em Lei Complementar.

Uma possível alternativa é incluir uma sub-alíquota de abrangência nacional no IBS com a destinação vinculada ao desenvolvimento regional dos Estados menos favorecidos, em especial, do Amazonas, que seria o Estado mais afetado pelo fim dos benefícios fiscais. Com esse recurso disponível de modo perene, atrelado com a arrecadação do IBS em todo o país, haverá recurso necessário para realizar uma agenda de desenvolvimento regional de modo consistente, explorando vantagens (locais) comparativas e adquiridas, elevando a capacitação dos recursos humanos e da infraestrutura de modo a construir novas capacidades e oportunidades de produção.

Via gasto público, as políticas de desenvolvimento poderão ser melhor endereçadas, como os investimentos em saneamento básico, energia, infraestrutura de transporte e armazenamento, ou no financiamento à iniciativa privada, ao desenvolvimento tecnológico, em centros de pesquisa, capacitação profissional e apoio ao empreendedorismo. Todos esses instrumentos poderão ser utilizados em maior ou menor escala, mas recomenda-se uma participação preponderante dos investimentos em infraestrutura (inclusive portos), apoio à iniciativa privada e na educação/capacitação profissional.

Esses investimentos deverão ter como objetivo não apenas a exploração do mercado doméstico, como também o estímulo à produção de bens e serviços transacionáveis para a exportação. O interessante, no presente caso, é substituir a atual visão centrada em um único segmento por uma visão sistêmica – para um olhar mais amplo, coordenando um conjunto de iniciativas complementares e atividades interligadas, como a criação de clusters ou Arranjos Produtivos Locais (APL) de determinadas cadeias produtivas, de preferência, não exclusivamente industrial, com incorporação de serviços de logística, marketing, distribuição e comercialização como elementos importantes para o desenvolvimento regional.

A PEC 45/2019 prevê a criação de um imposto com as características de um IVA moderno e simples, sem quebras de cadeia por incentivos fiscais de qualquer gênero, cumprindo a sua função de natureza arrecadatória e propiciando aporte de recursos para o financiamento do desenvolvimento regional via gasto público, representa um enorme salto qualitativo para o desenvolvimento econômico do Brasil e de suas regiões mais vulneráveis.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARDOZO, Soraia. “Guerra Fiscal no Brasil e alterações das estruturas produtivas estaduais desde os anos 1990”. Tese de doutoramento IE/UNICAMP. Campinas, 2010. Disponível em: http://repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/285629/1/Cardozo_Soraia-Aparecida_D.pdf. Acessado em: Mai/2019.

SIQUEIRA, Hipólita. “Desenvolvimento Regional Recente no Brasil”. E-papers Serviços Editoriais. Rio de Janeiro, 2010.

VIEIRA, Danilo. “Um Estudo sobre a Guerra Fiscal no Brasil”. Tese de doutoramento IE/UNICAMP. Campinas, 2012.

¹Vide pesquisa consubstanciada em tese de doutoramento de CARDOSO, Soraya (2010), SIQUEIRA, Hipólita (2010) e VIEIRA, Danilo (2012).

²Conforme proposta do Centro de Cidadania Fiscal – CCiF, o Comitê Gestor do IBS seria uma agência tripartite (Municípios, Estados e União) prevista na Constituição Federal, com representação equânime e encarregada da governança do imposto em todo território nacional.

ÂNGELO DE ANGELIS – Economista e Agente Fiscal de Rendas da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, representante da Associação dos Agentes Fiscais de Rendas do Estado de São Paulo junto ao Centro de Cidadania Fiscal – CCiF.

BENTO ANTUNES DE ANDRADE MAIA – Economista do Centro de Cidadania Fiscal (CCiF) e professor da FACAMP.

BOLETIM INFORMATIVO DO CONSELHO DELIBERATIVO Nº 49 – AGOSTO/2019

Leonardo Coelho | Fotos: Acervo Afresp



Consultoria contratada pela Diretoria Executiva apresenta ao Conselho Deliberativo alternativas de investimentos para a Afresp.

Na Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo da Afresp, em 30 de agosto de 2019, estiveram presentes 17 conselheiros titulares e 4 suplentes. Os trabalhos foram conduzidos pela Mesa Diretora, liderada pelo Presidente do C.D., Luiz Carlos Tolo Junior, juntamente com a 1ª Secretária, Márcia Maria Marchetti do Couto, e o 2º Secretário, Pedro de Oliveira Abrahão.

A reunião teve duração de cinco horas, na qual foram discutidos os seguintes assuntos:

Análise e votação da Ata da Reunião Ordinária: A reunião foi iniciada com a apresentação e discussão da ata da Reunião Ordinária de 29 de junho, sendo aprovada por maioria de votos, tendo 08 abstenções.

Demais assuntos relacionados à Classe: O Presidente do Conselho Deliberativo propôs a inversão da pauta, para que a Diretoria Executiva pudesse apresentar mais detalhes sobre a ação judicial a ser movida pela Afresp para que os associados possam obter o direito de optar pela migração do regime próprio de previdência para o regime previdenciário com-

plementar, assunto que seria discutido na Assembleia Geral Extraordinária (AGE). A inversão da pauta foi aprovada por unanimidade. Foi, então, dada a palavra ao Presidente da Afresp, Rodrigo Spada, que explicou que a iniciativa para a ação judicial surgiu por meio do Fórum Permanente das Carreiras de Estado (FOCAE), em parceria com o Sindicato dos Agentes Fiscais de Rendas do Estado de São Paulo (Sinafresp). Em seguida os representantes da Innocenti Advogados Associados apresentaram a ação de maneira mais detalhada e informaram que uma decisão favorável no futuro beneficiaria somente aos que se associarem à Afresp até a data da propositura. Após, foram esclarecidas as dúvidas dos conselheiros.

Apresentação da Diretoria Executiva e da empresa Compass Consultoria de Empresas e Associados Ltda., referentes às alternativas de investimentos e outras fontes de receitas nos terrenos já pertencentes à Afresp: O Presidente da Afresp, Rodrigo Spada, através de ofício, solicitou espaço na reunião do C.D. para explanação dos estudos elaborados pela empresa Compass Consultoria de Empresas e Associados Ltda., denominados Fase I. A Diretoria Executiva contratou a empresa

para realizar estudos de investimentos na área da saúde para os terrenos localizados ao lado da Sede da Associação. Ainda solicitou análise e deliberação do Conselho para continuidade dos trabalhos – Fase II – pela empresa Compass. Spada disse que o maior desafio da atual gestão é a sustentabilidade da Associação e que este é o principal motivo da proposta dos estudos. A Compass apresentou sua na análise de mercado e, como alternativa, a aplicação dos recursos num empreendimento de saúde, que atenderá a Amafresp e o público externo, com três modalidades: um hospital de retaguarda, uma clínica de infusão e um ambulatório para idosos. O investimento proposto é de longo prazo, da ordem de 20 a 25 milhões de reais, e a rentabilidade esperada é de cerca de 18%, com um prazo aproximado de retorno de 6 anos após o início do funcionamento.

Após a apresentação da proposta de investimento, os conselheiros fizeram vários questionamentos aos representantes da empresa de consultoria e à Diretoria Executiva, inclusive quanto aos riscos do negócio. O Presidente do C.D., Toloí Júnior, ainda solicitou informações de quanto seria a economia para a Amafresp, utilizando os serviços do empreendimento, o que não foi estudado pela Compass até o momento. Outro questionamento, comum a alguns conselheiros foi em relação à ausência de um comparativo com outras possibilidades de negócio, o que não foi apresentado pela empresa de consultoria.



Presidente da Afresp, Rodrigo Spada; Presidente do C.D. Toloí Júnior; 1ª Secretária, Márcia Maria Marchetti do Couto; e 2º Secretário: Pedro de Oliveira Abrahão.

Análise e deliberação da Fase II da proposta para continuidade dos serviços e respectivo contrato da empresa Compass Consultoria de Empresas e Associados Ltda.:

O Presidente do C.D. anunciou que seria discutida e deliberada a aprovação de recursos para que a Compass desse prosseguimento à Fase II dos estudos em que seriam realizadas análises mais aprofundadas. A conselheira Luciana Grillo apresentou o parecer da Comissão Legislativa, da qual é Presidente, e informou que não há óbice contratual em relação à implementação dos investimentos propostos e à continuidade dos estudos, e ressaltou que o tema ainda precisa passar por amplo debate junto à classe. A Comissão Fiscal, representada pelo seu Presidente Alexandre Lania, elogiou a atitude da Diretoria Executiva, porém sugeriu que outras análises, que contemplem novas possibilidades de atividades, também sejam realizadas. Em seguida, emitiu parecer positivo quanto aos recursos para a continuidade dos estudos. Ambas as comissões deram parecer favorável ao repasse dessas discussões à classe. O conselheiro Gerson Lamera, membro da Comissão Fiscal, propôs que a continuidade das atividades da Compass fosse postergada por três meses, para que pudesse ser discutida pela classe, o que foi rejeitado pelo plenário. Após discussões, a continuidade dos estudos foi colocada em votação e aprovada por maioria de votos.

Indicação de dois membros do Conselho Deliberativo para acompanhamento contínuo dos trabalhos em execução referentes as alternativas de investimentos:

a pedido da Diretoria Executiva, foram indicados três membros do Conselho Deliberativo para comporem uma comissão que irá acompanhar continuamente os trabalhos da empresa de consultoria. Os conselheiros indicados foram: Carlos Augusto Gomes Neto, da Capital; Valter Gama Caldini, de Guarulhos; e Hélio Bandeira, de Osasco, como suplente.

Não havendo mais assuntos a serem tratados, o presidente do C.D. agradeceu a presença e participação de todos e logo após encerrou a reunião.

Veja quem esteve presente na reunião do Conselho Deliberativo:

Mesa Diretora: Presidente: Luiz Carlos Toloí Junior (Capital), 1ª Secretária: Márcia Maria Marchetti do Couto, e 2º Secretário: Pedro de Oliveira Abrahão (Capital).

Conselheiros Titulares: Alexandre Lania Gonçalves (Araraquara); Ana Paula Galletta Machado (Capital); Carlos Augusto Gomes Neto (Capital); Carlos Doro Filho (Marília); Eduardo Gonçalves (Ribeirão Preto); Everaldo de Melo Brandão (São José dos Campos); Gerson Alanis Lamera (Piracicaba); Gilmar Domingos Macarini (Presidente Prudente); Hugo Brandão Uchoa (São José do Rio Preto); José Rubens da Silva (Santos); Luciana Moscardi Grillo (Bauru); Paulo Henrique do Nascimento (Araçatuba); Pedro Ventura Esteves (Sorocaba) e Sebastião Tadeu Vasconcelos (Franca). **Suplentes:** Adriano Reis Mota (Campinas); Wilson Alves Baptista (Guarulhos); Hélio Bandeira (Osasco) e Francisco Carlos de Oliveira (Taubaté).

Regionais não representadas nesta reunião: ABCD e Jundiá.

ENTRE EM CONTATO COM O CONSELHO DELIBERATIVO DA AFRESP: (11) 3886-8819 ou conselhodeliberativo@afresp.org.br

AMAFRESP RECUPERA MAIS DE R\$ 4.2 MILHÕES EM CRÉDITOS DE COMPENSAÇÃO JUNTO À UNIÃO

Flávia Sapienza

No mês de julho de 2019, a AFRESP obteve êxito, já com trânsito em julgado, na ação judicial que questionava a incidência de tributo sobre os repasses de valores aos médicos autônomos que atendem no plano de saúde da AMAFRESP – a chamada Contribuição Previdenciária Patronal, prevista na Lei Orgânica da Seguridade Social nº 8.212/1991.

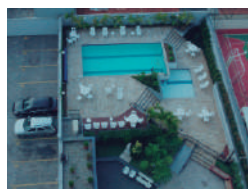
O resultado é positivo para a AMAFRESP e todos os seus filiados, já que a tese vencedora reconheceu a não-incidência do tributo para os fatos geradores a partir de julho/19, bem como o direito de compensar o valor de R\$ 3.098.716,27, pagos por essa contribuição nos últimos cinco anos, corrigidos pela taxa Selic até a data da habilitação do crédito (agosto/2019).

Cabe ressaltar que outros R\$ 895 mil, provisionados de forma preventiva durante o andamento do processo, serão revertidos de imediato.

“Foi realizado um trabalho bastante eficiente, com uma visão de gestão prática nas tomadas de decisões no âmbito interno da AFRESP, aliado ao zelo no manejo dos instrumentos processuais. Tudo convergiu em favor dos interesses da nossa Associação. Outro importante aliado foram as regras do atual Código de Processo Civil, que permitiu a tramitação célere da ação. Com isso, foi possível chegar ao fim da demanda com aproximadamente 20 meses”, explicou Carlos Roque Gomes, diretor jurídico da AFRESP.

A ação foi elaborada e distribuída pela Assessoria Jurídica da AFRESP em dezembro de 2017. A tese principal para o êxito foi a de que não há relação jurídica para a incidência do tributo, já que as importâncias destinadas aos médicos autônomos, pela AMAFRESP, representam apenas intermediação de valores, conforme predica a jurisprudência.

CLASSIFICADOS*



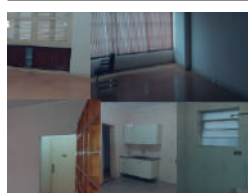
VENDA| APARTAMENTO BROOKLIN

65m2 | 3 dorm., 2 banheiros, sala para 2 ambientes, varanda, cozinha, área de serviço, 2 vagas de garagem definitivas, piscina, área de lazer completa e gratuita (churrasqueira e salão de festas), playground, sala de ginástica, bicicletário, 2 elevadores. Valor: R\$ 650 mil. Contatos: 99971-2143/ 99611-5353 (Rodrigo)



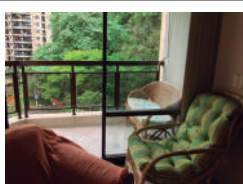
VENDA| VEÍCULO MERCEDES-BENZ

Mercedes-Benz | Ano 2014/2014 | Cor Prata | Modelo C180 Turbo | Tratar com Laércio (011) 99987-8687.



VENDA | APARTAMENTO PQ. DOM PEDRO II

Apartamento Pq. Dom Pedro II | Ed. Guarany 13º andar | 100 m2 | 01 salão principal | 02 salas | banheiro | cozinha | despensa de 4m² no 12º | Excelente localização, próximo à Secretaria da Fazenda e Metrô Sé | Ótimo para escritório. Falar com Tales (11) 98101-0924



ALUGUEL PARA TEMPORADA | APARTAMENTO NO GUARUJÁ

Pitangueiras | Apartamento bem arejado | Vista para uma praça | 3 dormitórios com capacidade para 6 pessoas | Varanda na sala e em 2 quartos | Ar-condicionado e ventiladores de teto | Vaga coberta para 2 carros | Piscina | A 300 m da praia | Próximo a padaria, restaurantes e supermercados. | Falar com Sílvia: (11) 99709-3230



VENDA | APARTAMENTO – CHÁCARA DAS FLORES

160 m2, face norte, 4 dorm. (1 suíte), sala para 4 ambientes, dependências de empregada, armários embutidos, varanda, cozinha, despensa, área de serviço, playground e área de lazer completa | Valor: 900 mil | Contatos: 99971-2143 (Marinete)/ 99611-5353 (Rodrigo)



VENDA | VEÍCULO TOYOTA

Venda veículo Toyota | modelo RAV 4 TOP | Ano 2015/2015 | 54.125 KM rodados | Valor R\$ 90.900,00 | Contato: (15) 99709-5400 (Léo)



VENDA | CASA EM CONDOMÍNIO FECHADO - ZONA NORTE/SP

Bairro Tremembé | 290 m2 de área construída | 4 quartos | 1 suíte com hidromassagem | Sala para 3 ambientes (lareira, jantar e de TV) | Cozinha espaçosa | Área de serviço | Edícula | Quintal com jardim | Churrasqueira | 4 vagas de garagem | Espaço para festas | Piscina | Quadra | Portaria 24 horas | Sistema de monitoramento por câmeras | Local muito bonito com paisagismo | Preço: R\$ 1.100.000 (abaixo da avaliação) | Motivo da venda: "ninho vazio" | Falar com Luiza: (11) 99509-1090.

*Todas as informações nesta seção são de responsabilidade dos anunciantes (associados).

NOTÍCIAS



RODRIGO SPADA PARTICIPA DE ENTREGA DE HOMENAGEM À ESCOLA VENCEDORA DO PRÊMIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO FISCAL 2018

Luanna Martins

A Escola Municipal Filomena de Oliveira Leite, localizada na cidade de Curvelo, região central de Minas Gerais, preparou-se especialmente para a noite do dia 11 de julho deste ano. Autoridades, alunos e outros convidados estiveram presentes na sede da OAB do município para prestigiar a entrega da homenagem à escola vencedora do terceiro lugar do Prêmio Nacional de Educação Fiscal, edição 2018. A Presidente da AFFEMG, Maria Aparecida Meloni, Papá, entregou à professora e coordenadora do projeto “Conscientização fiscal – um

caminho legal para a cidadania”, uma placa de congratulação, reforçando e estendendo a homenagem aos educadores, alunos e funcionários participantes do projeto de conscientização fiscal.

O presidente da Afresp, Rodrigo Spada, que também é coordenador-geral do prêmio, enalteceu a importância do incentivo à educação fiscal no país e aproveitou a oportunidade para convidar a escola a participar novamente da premiação em 2019.

PROGRAMA MERCADO FUTURO DEBATE A GUERRA FISCAL NO BRASIL

Luanna Martins

Veiculado de segunda a sexta-feira no Canal do Boi (Canal 190 da NET e da Claro TV), o Programa Mercado Futuro, apresentado pelo jornalista Antônio Recher, recebeu Rodrigo Spada para debater a situação do modelo tributário brasileiro e a guerra fiscal, que atinge estados e municípios, gerando discussões e embates em todas as esferas do país. “Como querer um país que proporcione o desenvolvimento social e econômico, se as próprias regras derrubam a competitividade e fazem erodir a base tributária? Se o Estado não tem uma base de financiamento, o que temos é a quebra da institucionalidade e o caos social. A guerra fiscal é um jogo em que todo o Brasil perde”, disse Spada durante a gravação.



**ASSISTA O PROGRAMA
NA ÍNTEGRA POR MEIO
DO QR CODE:**



BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO DE 2019

ATIVO		PASSIVO	
CIRCULANTE	130.659.157,64	CIRCULANTE	30.139.525,72
Disponível	372.831,90	Provisão de Eventos a Liquidar	19.755.421,28
Caixa / Banco Conta Mov./Aplicações de Liquidez Imediata	372.831,90	Débitos de Op. De Assist. à Saúde	1.617.977,11
Aplicações Financeiras	98.937.009,98	Atendimentos em Outros Estados	13.555,04
Aplicações Vinculas a Provisões Técnicas	15.096.510,25	Outros Débitos Operacionais	0,00
Cotas de Fundos de Investimentos - ANS	15.096.510,25	Convênio Odontológico	32.568,93
Aplicações Não Vinculadas	83.840.499,73	Devoluções de Cotas/Coparticipação	198,53
Renda Fixa	83.840.499,73	Taxa de Administração Amafresp	1.571.654,61
Cotas de Fundos de Investimentos	83.840.499,73	Tributos e Encargos Sociais a Recolher	1.836.727,87
Créditos de Oper. C/ Plano de Assist. à Saúde	25.024.058,77	Tributos e Contribuições	74.453,34
Plano Posterior/Coletivo por Adesão/Referência	21.990.405,34	F.G.T.S a Recolher	65.556,40
Provisão Para Devedores Duvidosos	(2.244.257,07)	COFINS E PIS Folha de Pagto a Recolher	8.896,94
Coparticipação Amafresp	772.122,60	Retenções de Impostos e Contribuições	1.762.274,53
Provisão Para Perdas Sobre Crédito	(453.532,52)	I.R.R.F a Recolher - Afresp	89.988,68
Contraprestação Corresponsabilidade Assumida	1.921.643,38	I.R.R.F a Recolher - Amafresp	99.481,84
Outros Créditos de Operação com Planos de Saúde	3.637.148,12	I.S.S a Recolher - Afresp	2.180,55
Provisão Para Perdas Sobre Crédito	(599.471,08)	I.S.S a Recolher - Amafresp	28.515,10
Bens e Títulos a Receber	602.017,54	CSLL a Recolher - Amafresp	1.211,70
Almoarifado	165.271,32	PIS a Recolher - Amafresp	821,98
Aluguéis a Receber	103.949,08	CSLL / COFINS E PIS a Recolher - Afresp	8.230,59
Adiantamentos	332.797,14	CSLL / COFINS E PIS a Recolher - Amafresp	174.781,91
Outros Créditos ou Bens a Receber	5.669.481,55	Contribuições Previdenciárias Retidas de Funcionários	305.838,29
Mensalidades Afresp	961.552,63	Contribuições Previdenciárias Retidas de Terceiros - Afresp	4.023,82
Mensalidades - Fundafresp	139.388,73	Contribuições Previdenciárias Retidas de Terceiros - Amafresp	1.047.200,07
Mensalidades - Seguro de Vida	2.025.808,46	Débitos Diversos	6.865.038,02
Cia Vera Cruz Seguradora	919.001,72	Obrigações com Pessoal	2.486.763,97
Taxa de Adm.Amafresp	1.571.654,61	Fornecedores	4.378.274,05
Outros Valores a Receber	52.075,40	Outros Débitos a pagar	64.361,44
Provisão Para Riscos S/ Títulos e Créditos	(242.763,88)		
Provisão Para Devedores Duvidosos	(242.763,88)	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	2.811.846,81
Despesas Antecipadas	296.521,78	Provisões	525.010,33
ATIVO NÃO CIRCULANTE	33.081.793,50	Contingências Amafresp	387.193,39
Realizável a Longo Prazo	1.546.534,13	Contingências Trabalhistas	137.816,94
Aplicações Financeiras	72.820,58	DÉBITOS DIVERSOS	2.286.836,48
Títulos de Renda Fixa	72.820,58	Fundafresp	2.286.836,48
Depósitos Judiciais e Fiscais	1.473.713,55		
Depósitos Judiciais - Trabalhistas	1.473.713,55	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	130.789.578,61
INVESTIMENTOS	3.361.125,22	Fundo Social	168.251,94
Imóveis destinados à Renda	3.361.125,22	Reservas	130.621.326,67
IMOBILIZADO	27.776.566,37	Reservas Patrimoniais	8.856.532,50
Imóveis de Uso Próprio - Não Hospitalares	23.551.873,96	Reservas Estatutárias	9.826.514,74
Terrenos	6.127.037,32	Resultados Acumulados - AFRESP	75.790.011,09
Edificações	17.105.308,08	Resultados Acumulados - AMAFRESP	38.553.339,52
Obras Preliminares e Complementares	319.528,56	Resultado do Exercício - AFRESP	452.646,97
Imobilizado de uso Próprio	2.737.737,44	Resultado do Exercício - AMAFRESP	(2.857.718,15)
Bens Móveis - Não Hospitalares	2.737.737,44		
Instalações	671.713,24		
Máquinas e Equipamentos	255.958,34		
Equipamentos de Informática	355.728,81		
Móveis e Utensílios	1.214.401,13		
Veículos	239.935,92		
Imobilizações em Curso	913.861,29		
Obras em Andamento	913.861,29		
Outras Imobilizações	573.093,68		
Benfeitorias em Imóveis de terceiros	573.093,68		
INTANGÍVEL	397.567,78		
Sistema de Computação	397.567,78		
TOTAL DO ATIVO	163.740.951,14	TOTAL DO PASSIVO	163.740.951,14

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO JANEIRO A JUNHO DE 2019

	Sede	Regionais	Afresp	Amafresp	Consolidado
Contraprestações Efetivas de PL. de Assist. à Saúde	0,00	0,00	0,00	122.400.734,32	122.400.734,32
Contraprestações Líquidas	0,00	0,00	0,00	122.400.734,32	122.400.734,32
Contribuições Associativas	0,00	0,00	0,00	116.463.643,04	116.463.643,04
Corresponsabilidade Assumida - Convênio Reciprocidade				6.843.108,00	
(-) Contraprestação Co-responsabilidade Assumida - Atend. Outros Estados				(745.408,32)	
(-) Devoluções/Cancelamentos	0,00	0,00	0,00	(160.608,40)	(160.608,40)
Eventos Indenizáveis Líquidos	0,00	0,00	0,00	(121.322.873,85)	(121.322.873,85)
Eventos Indenizáveis (Rede Credenciada)	0,00	0,00	0,00	(128.155.484,16)	(128.155.484,16)
Recuperação de Eventos Indenizáveis (Glosas)	0,00	0,00	0,00	5.493.345,39	5.493.345,39
Recuperação de Despesas com Eventos Indenizáveis (Coparticipação)	0,00	0,00	0,00	1.339.264,92	1.339.264,92
RESULTADO DAS OP. COM PLANOS DE ASSIST. À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	1.077.860,47	1.077.860,47
RESULTADO BRUTO	0,00	0,00	0,00	1.077.860,47	1.077.860,47
Despesas Administrativas	(12.094.661,86)	(4.546.661,89)	(16.641.323,75)	0,00	(16.641.323,75)
Despesas com Pessoal Próprio	(6.736.911,90)	(2.358.312,60)	(9.095.224,50)	0,00	(9.095.224,50)
Despesas com Serviços de Terceiros	(1.516.780,97)	(159.179,08)	(1.675.960,05)	0,00	(1.675.960,05)
Despesas com Localização e Funcionamento	(2.538.877,93)	(1.823.684,47)	(4.362.562,40)	0,00	(4.362.562,40)
Despesas com Public. E Propag. Institucional	(124.859,41)	-	(124.859,41)	0,00	(124.859,41)
Despesas com Tributos	(285.702,63)	(119.079,20)	(404.781,83)	0,00	(404.781,83)
Despesas Adm. Diversas	(891.529,02)	(86.406,54)	(977.935,56)	0,00	(977.935,56)
Outras Receitas Operacionais	19.328.792,58	238.360,53	19.567.153,11	2.914.721,99	22.481.875,10
Contribuições Associativas	4.511.999,44	0,00	4.511.999,44	0,00	4.511.999,44
Administração Amafresp	8.239.442,91	0,00	8.239.442,91	0,00	8.239.442,91
Administração de Seguros	5.787.992,52	0,00	5.787.992,52	0,00	5.787.992,52
Outras Departamentais	751.354,21	238.360,53	989.714,74	0,00	989.714,74
Receitas Diversas	38.003,50	0,00	38.003,50	0,00	38.003,50
Taxa de Inscrição	0,00	0,00	0,00	596.158,47	596.158,47
Outras Receitas	0,00	0,00	0,00	2.318.563,52	2.318.563,52
Outras Despesas Operacionais	(3.521.221,23)	(205.281,03)	(3.726.502,26)	(8.189.489,08)	(11.915.991,34)
Provisão Para Perdas Sobre Créditos	(41.930,79)	0,00	(41.930,79)	(287.180,63)	(329.111,42)
Outras	(3.479.290,44)	(205.281,03)	(3.684.571,47)	(7.902.308,45)	(11.586.879,92)
Encargos Sociais	0,00	0,00	0,00	(399.403,78)	(399.403,78)
Taxa de Adm. Amafresp	0,00	0,00	0,00	(8.239.442,91)	(8.239.442,91)
Taxa de Adm. Reciprocidade				(65.267,08)	
Confecção de carteiras/Indicador Médico	-	0,00	-	0,00	-
Despesas Associativas	(3.479.290,44)	(205.281,03)	(3.684.571,47)	0,00	(3.684.571,47)
(-) Recuperação de Outras Despesas Operacionais	0,00	0,00	0,00	801.805,32	801.805,32
Taxa de Adm. Amafresp	0,00	0,00	0,00	801.805,32	801.805,32
RESULTADO OPERACIONAL	3.712.909,49	(4.513.582,39)	(800.672,90)	(4.196.906,62)	(4.997.579,52)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	1.190.296,24	9.768,75	1.200.064,99	1.339.188,47	2.539.253,46
Receitas Financeiras	1.428.022,59	11.180,25	1.439.202,84	1.584.584,44	3.023.787,28
Despesas Financeiras	(237.726,35)	(1.411,50)	(239.137,85)	(245.395,97)	(484.533,82)
RESULTADO PATRIMONIAL	59.500,64	-6.245,76	53.254,88	0,00	53.254,88
Receitas Patrimoniais	82.505,83	0,00	82.505,83	0,00	82.505,83
Despesas Patrimoniais	(23.005,19)	-6.245,76	(29.250,95)	0,00	(29.250,95)
Resultado Não Operacional	-	0,00	-	0,00	-
RESULTADO LÍQUIDO	4.962.706,37	(4.510.059,40)	452.646,97	(2.857.718,15)	(2.405.071,18)



Rodrigo Keidel Spada
Presidente



Luan Zacharias Silva
Diretor Financeiro



Raquel Gonzalez de Almeida
CRC 1 SP 179645/O-8

Fundafresp

QUEM PODE DOAR?

Associados e não associados podem aderir ao Fundo, por meio de um formulário próprio e a adesão pode ser revogada a qualquer momento.

O **valor mínimo** de contribuição é o correspondente a **20 cotas** (R\$ 38,42, em agosto/2019).



QUER FAZER PARTE?

Acesse www.afresp.org.br/fundafresp/
ou entre em contato pelo telefone
(11) 3886-8807 ou pelo e-mail
fundafresp@afresp.org.br.

